



VBP da agropecuária deve cair 3,08% em 2017, devido à queda nos preços dos principais produtos agropecuários

O Valor Bruto da Produção Agropecuária apresenta a evolução do faturamento do setor agropecuário, decorrente de alterações nas estimativas de produção e nos preços recebidos pelos produtores. O boletim VBP da Agropecuária é uma publicação mensal, elaborada pelo Núcleo Econômico da Superintendência Técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, e inclui 23 produtos agrícolas e cinco produtos pecuários.

Para as estimativas das safras de grãos, de café e de cana-de-açúcar, o boletim VBP de setembro considerou o acompanhamento da safra brasileira realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgados, respectivamente, em setembro/2017, maio/2017 e agosto/2017. A previsão de produção dos demais produtos agrícolas considerada nesse boletim é a divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no seu Levantamento Sistemático da Produção Agropecuária, divulgado em setembro/2017.

Para a produção pecuária, que não possui estimativa mensal publicada por essas instituições, as estimativas da produção têm como fonte a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) e a CNA. Os preços mensais são coletados nas seguintes instituições: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Portal Agrolink, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e JOX Consultoria.

RESULTADOS

O Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária de 2017, mensurado a preços reais de agosto/2017, deverá atingir R\$ 528,70

bilhões, redução de 3,08% em relação ao faturamento de 2016, de R\$ 545,48 bilhões.

Essa variação se deve à queda acentuada dos preços dos produtos agrícolas e pecuários que tem maior participação no VBP na comparação da média de preços de 2016 e dos preços médios de janeiro a agosto de 2017. Os preços da soja retrairam-se 16,7%; do milho, 34,1%; da carne bovina, 11,3%, na comparação da média de 2016 com os oito primeiros meses de 2017. Esses três produtos respondem por 48,6% do VBP da agropecuária.

A produção de grãos está estimada em 238,8 milhões de toneladas, crescimento de 28% (52,1 milhões de toneladas) em relação à safra 2015/2016, que foi significativamente afetada pelas adversidades climáticas em diversas regiões do país. Essa produção se dará numa área cultivada de 60,9 milhões de hectares, considerando a sobreposição de área. Segundo a Conab (2017), além do aumento de área cultivada (4,4%), a produtividade das lavouras recupera-se nessa safra (crescimento de 22,6%), principalmente para as culturas de algodão (20,7%), arroz (17,9%), feijão (20,7%) milho (32,9%) e soja (17,2%).

O VBP estimado para as 23 principais culturas agrícolas em 2017, a preços reais de agosto/2017, atingiu R\$ 337,18 bilhões, redução de 2,38% em relação ao ano passado (R\$ 345,41 bilhões). Para a pecuária, o faturamento estimado para 2017 é de R\$ 191,51 bilhões, valor 4,27% inferior ao estimado para 2016 (R\$ 200,06 bilhões).

Em relação ao levantamento de safra agrícola, 17 produtos devem apresentar variação positiva em 2017 em rela-

ção a 2016: caroço de algodão (18,6%), algodão em pluma (18,6%), amendoim (14,8%), arroz (16,3%), banana (3,5%), batata inglesa (5,1%), cacau (4,7%), café robusta (26,9%), cebola (7,8%), feijão (35,2%), fumo (28,8%), laranja (6,9%), maçã (19,7%), milho (46,9%), soja (19,5%), tomate (19,6%) e uva (56,2%). Dos cinco produtos pecuários em análise, quatro devem apresentar crescimento da produção em 2017: carne bovina (2,0%), frango (4,0%), leite (4,0%) e suínos (2,0%). A produção de ovos deve manter-se estagnada em relação a 2016.

Das 23 culturas agrícolas analisadas, estima-se aumento da receita bruta de nove produtos em 2017 em relação a 2016: caroço de algodão (49,4%), algodão em pluma (25,0%), arroz (6,2%), café robusta (27,9%), cana-de-açúcar (15,6%), laranja (15,2%), mamona (4,3%), mandioca (68,4%) e uva (5,0%). Os demais segmentos devem apresentar variação negativa do seu faturamento bruto, decorrente especialmente da queda de preços na comparação entre períodos. Destaca-se a queda do faturamento de batata inglesa (-57,2%), tomate (-38,1%), trigo (-36,8%), cacau (-26,1%), café arábica (-22,6%), cebola (-23,4%), feijão (-22,7%), maçã (-22,4%), sisal (-26,4%).

Nas atividades pecuárias, estima-se elevação do faturamento de suínos (10,7%), ovos (10,1%) e leite (2,9%) e redução do faturamento de carne bovina (-9,6%) e frango (-8,7%), pressionados pela redução dos preços.

Segundo a Conab, a produção de algodão em pluma deverá superar a obtida na safra passada em 18,6%, passando de 1,29 milhão de toneladas para 1,53 milhão de toneladas. Esse aumento reflete a recu-

peração da produtividade face às condições climáticas mais favoráveis. A receita bruta da produção de algodão em pluma deve alcançar R\$ 8,7 bilhões, 25% a mais que na safra passada. Já a receita bruta de caroço de algodão está estimada em R\$ 1,94 bilhão, 49,4% a mais que na safra 2015/2016.

Para a produção de arroz, a Conab projeta queda na área cultivada em 1,3%, especialmente nas regiões em que a cultura é realizada no sistema de sequeiro (nas quais a área plantada deve reduzir 13,7%). Já nas áreas irrigadas, a Conab estima aumento da área plantada em 4,0%. A produção deve atingir 12,33 milhões de toneladas, 16,3% superior à obtida na safra 2015/2016, cuja queda de produtividade ocorreu devido à precipitação pluviométrica abaixo da média histórica nas regiões de sequeiro e excesso de chuvas durante todo o ciclo na Região Sul (onde o cultivo é irrigado). A receita bruta do setor deve atingir R\$ 10,28 bilhões, crescimento de 6,2% em relação à safra 2015/2016.

Para o feijão primeira safra, a Conab aponta incremento de 13,5% na área plantada da leguminosa e de 31,6% na produção, que deve alcançar 1,36 milhão de toneladas. Para o feijão segunda safra, o 12º levantamento da Conab indica incremento de área plantada de 8,8% e crescimento de 31,6% na produção, que deverá alcançar 1,20 milhão de toneladas. Para a terceira safra de feijão, o 12º levantamento de safra aponta crescimento de 17,2% da área plantada e produção 47,6% superior à safra 2015/2016, 836,3 mil toneladas ante 566,6 mil em 2015/2016. A produção total de feijão deve aumentar 35,2%, passando de 2,51 milhões de toneladas para 3,40 milhões nessa safra. A estimativa de faturamento do setor em 2017, calculado a preços de agosto/2017, deve cair 22,7%, passando de R\$ 11,29 bilhões para R\$ 8,73 bilhões, impactado pela queda de 42,8% na comparação dos preços. O setor tem participação de 2,6% do VBP agrícola e 1,7% no VBP agropecuário.

Para a cultura do milho, o relatório da Conab estima incremento de área de 10,5% em relação à safra 2015/2016, sendo 3,7% para milho primeira safra e 13,9% para milho segunda safra. Estima-se aumento da produção do milho primeira safra em 18,3%, passando de 25,75 milhões de toneladas para 30,46 milhões. Para o milho segunda safra, cujo plantio inicia após a colheita da soja, a perspecti-

va é de aumento da produção em 64,9%, passando de 40,78 milhões de toneladas para 67,25 milhões de toneladas. Assim, a produção total de milho deve crescer 46,9% (97,71 milhões de toneladas frente a 66,53 milhões na safra 2015/2016). O faturamento do setor deve alcançar R\$ 47,80 bilhões (3,2% a menos que em 2016), o que representa 14,2% do faturamento do segmento agrícola e 9,0% do setor agropecuário. Apesar da recuperação da produção, os preços em queda (-34,1% na comparação entre períodos) tem comprometido a renda do produtor. A reduzida capacidade de armazenagem e as dificuldades de escoamento da produção para o milho segunda safra acentuam ainda mais a tendência baixista de preços.

Para a soja, o 12º levantamento da Conab indica aumento de 2,0% na área plantada. A produção deve aumentar 19,5%, passando das 114 milhões de toneladas, numa área cultivada de 33,91 milhões de hectares. O faturamento em 2017 está estimado em R\$ 123,8 bilhões, frente aos R\$ 124,31 bilhões de 2016. A produção da oleaginosa participa com 36,7% da receita bruta do segmento agrícola e 23,4% do setor agropecuário. O faturamento total deve cair 0,4%, pressionado pela queda de 16,7% dos preços.

Para a cana-de-açúcar, o levantamento da Conab de agosto de 2017 estima uma área plantada de 8,76 milhões de hectares, o que representa queda de 3,1% em relação a safra 2016/2017. A produção deve se reduzir 1,7% em relação à safra anterior, com uma produção estimada em 646,3 milhões de toneladas. A cana-de-açúcar contribui com 16,5% do VBP agrícola e 10,5% da receita bruta da agro-

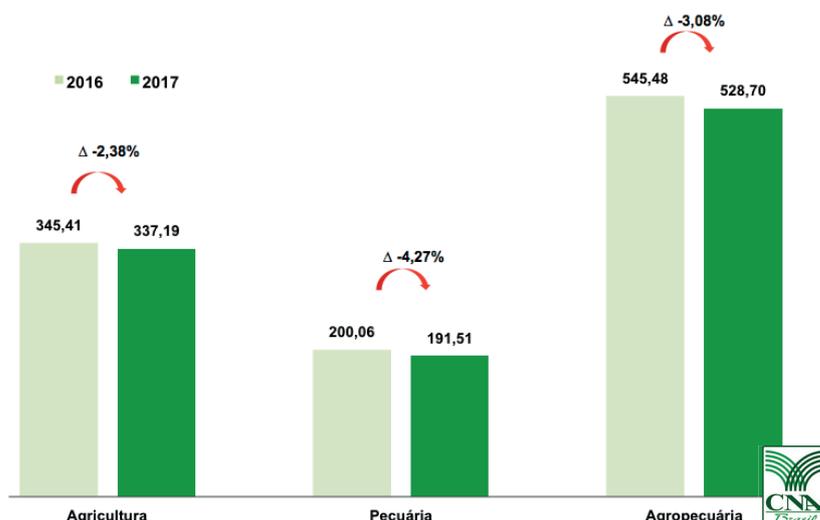
pecuária, alcançando faturamento de R\$ 55,51 bilhões em 2017, 15,6% superior ao faturamento de 2016 (R\$ 48,02 bilhões).

O café apresenta estimativa de área plantada 0,2% superior a de 2016, com uma área total de 2,23 milhões de hectares, segundo a primeira estimativa da Conab de 2017. O café arábica apresentou um aumento de 1% na área cultivada e o café conilon apresentou uma redução de 2,8%. Devido a bionalidade negativa, para o café arábica há expectativa de produção de, no máximo, 37,9 milhões de sacas, redução de 12,7% em relação a safra 2015/2016. Para o conilon, estima-se uma produção de 9,6 milhões de sacas, 20,5% superior a da safra anterior. Após duas safras comprometidas pelo déficit hídrico, a oferta restrita do conilon impulsionou o aumento dos preços do grão em 2016; porém, em 2017, os preços mantêm-se estáveis. O segmento de café deve faturar R\$ 20,83 bilhões em 2017.

Para os produtos da pecuária, a estimativa é de incremento do faturamento do setor de suínos (10,7%), ovos (10,1%) e leite (2,9%). O faturamento de carne bovina e frango devem cair, respectivamente, 9,6% e 8,7%.

O segmento de carne bovina, que participa com 44,5% do faturamento do segmento pecuário e 16,1% do faturamento da agropecuária, apresentou redução de preços de 11,3% na comparação da média de 2016 com a média de janeiro a agosto/2017. O preço médio da arroba vem caindo desde fevereiro/2017, quando foi deflagrada a Operação Carne Fraca, que impactou sobremaneira as exportações do setor.

Comparativo VBP 2016 e 2017



Fonte: CNA, Núcleo Econômico/Superintendência Técnica

Valor Bruto da Produção Agropecuária Brasileira - 2016 e 2017

Produtos	Produção			Preços Médios Reais (a) base agosto 2017, pelo IGP-DI			VBP (milhões de reais)		
	Unidade	2016	2017	Unidade	2016	2017	2016	2017	Δ%
Agrícolas							345.414,8	337.187,7	-2,38%
Caroço de algodão (1)	mil t	1.937	2.298	kg	0,67	0,84	1.298,5	1.940,2	49,4%
Algodão em pluma (1)	mil t	1.289	1.530	kg	5,40	5,69	6.963,3	8.702,3	25,0%
Amendoim (1)	mil t	406	466	kg	2,82	2,21	1.146,8	1.029,3	-10,2%
Arroz (1)	mil t	10.603	12.328	kg	0,91	0,83	9.680,2	10.276,4	6,2%
Banana (2)	milhões de cachos de 10 kg	710	734	kg	1,54	1,28	10.949,3	9.405,2	-14,1%
Batata inglesa (2)	mil t	3.934	4.137	kg	1,74	0,71	6.828,9	2.925,4	-57,2%
Cacau (em amêndoas) (2)	mil t	214	224	15 kg	149,40	105,46	2.132,2	1.576,4	-26,1%
Café arábica	mil sacas de 60kg	43.382	35.427	60 kg	492,40	466,60	21.361,5	16.530,0	-22,6%
Café robusta	mil sacas de 60kg	7.987	10.137	60 kg	421,37	424,60	3.365,5	4.304,0	27,9%
Cana-de-açúcar (2)	mil t	657.184	646.337	t	73,07	85,88	48.020,1	55.507,4	15,6%
Cebola (2)	mil t	1.579	1.702	kg	1,09	0,77	1.721,2	1.318,6	-23,4%
Feijão (1)	mil t	2.513	3.398	kg	4,49	2,57	11.291,8	8.732,4	-22,7%
Fumo (2)	mil t	674	868	kg	9,72	6,20	6.547,4	5.386,1	-17,7%
Laranja (2)	milhões de caixas	390	417	cx	19,08	20,55	7.444,3	8.573,3	15,2%
Maçã (2)	mil t	1.048	1.254	kg	3,86	2,50	4.045,1	3.139,8	-22,4%
Mamona (1)	mil t	15	13	kg	1,79	2,11	26,5	27,6	4,3%
Mandioca (2)	mil t	23.005	20.111	t	247,76	477,38	5.699,6	9.600,3	68,4%
Milho (1)	mil t	66.531	97.712	kg	0,74	0,49	49.399,6	47.802,6	-3,2%
Sisal (2)	mil t	133	113	kg	2,87	2,48	380,1	279,8	-26,4%
Soja (1)	mil t	95.435	114.075	kg	1,30	1,09	124.309,1	123.799,5	-0,4%
Tomate (2)	mil t	3.667	4.387	kg	3,48	1,80	12.746,3	7.887,6	-38,1%
Trigo (1)	mil t	6.727	5.186	kg	0,75	0,62	5.055,4	3.193,6	-36,8%
Uva (2)	mil t	973	1.520	kg	5,14	3,45	5.001,9	5.249,9	5,0%
Pecuaríos								200.063,3	191.514,5
Carne bovina, eq.c (3)	mil t	9.284	9.470	15 kg	152,30	135,03	94.264,8	85.246,2	-9,6%
Frango (5)	mil t	13.146	13.672	kg	2,87	2,52	37.764,7	34.493,8	-8,7%
Leite (4)	milhões de litros	33.600	34.944	litro	1,33	1,32	44.765,4	46.076,2	2,9%
Ovos (5)	mil cx de 30 dúzias	109.754	109.754	dúzia	2,88	3,18	10.550,5	11.616,8	10,1%
Suínos (5)	mil t	3.643	3.716	15 kg	52,37	56,84	12.718,0	14.081,5	10,7%
Total							545.478,14	528.702,13	-3,08%

Elaboração: SUT/CNA | Fontes/observações:(1) CONAB; (2) IBGE; (3) USDA; (4) CNA; (5) ABPA / Preços reais pelo IGP-DI: FGV.

Boletim VBP é elaborado pela Coordenação do Núcleo Econômico da Superintendência Técnica da CNA

Responsáveis técnicos:
Bruno Barcelos Lucchi/ Renato Conchon/ Fernanda Schwantes

Reprodução permitida desde que citada a fonte



Compromisso com o Brasil

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL

SGAN - Quadra 601 - Módulo K - Brasília/DF
(61) 2109-1419 | cna.comunicacao@cna.org.br